

### EXEMPLO 1



#### NA QUINTA DAS CEREJEIRAS

É sempre difícil abandonar a casa em que se nasceu e a que se estava habituado, tão habituado como à luz do dia ou à escuridão da noite. Mas para Luís, difícil, difícil, foi separar-se do Bigodes, no seu entender o rafeiro\* mais bonito e mais esperto do que qualquer cão de raça com o nome pomposo de algum herói da História.

Um dia antes da partida, entregou-o à viúva do ourives\*, a Dona Amélia, que sempre tinha achado graça ao seu focinho peludo e aos seus olhos malandros. Embora soubesse que ela o iria tratar bem, Luís teve a sensação de deixar ficar para trás um pedaço do seu coração que lhe iria fazer falta e que, um dia, teria de ir buscar para o repor no sítio. Um coração quer-se inteiro, ou não será assim?

Claro que é. Há momentos na vida das pessoas que se cravam na carne como pregos e que alicate nenhum de lá consegue tirar. Um momento assim foi aquele em que Luís entregou Bigodes à Dona Amélia e falou deste jeito:

- Cá está o Bigodes, Dona Amélia. Seja amiga dele, sim? E dê-lhe um bom osso todos os dias. O senhor Felisberto do talho não leva nada por isso. Trago-lhe aqui a escova de arame. O Bigodes está habituado a ser escovado aí umas duas vezes por semana...

Nisto o Bigodes levantou o focinho para Luís com um trejeito de surpresa e depois ergueu-se nas patas traseiras para, com as dianteiras, lhe arranhar a camisola, no sítio do peito. De um modo semelhante costumava arranhar a porta de casa para pedir que lha abrissem. Luís ainda conseguiu dizer-lhe:

- Tem paciência, Bigodes. Estou farto de te explicar que lá na cidade, no prédio onde vou morar, não deixam a gente ter cão.

Depois afastou-se a correr.

Ilse Losa, in "Na Quinta das Cerejeiras", 9.<sup>a</sup> Ed., pp. 10-11. Porto: Asa, 2003.



**1 – Onde morava o Luís? A esta pergunta, Margarida, uma aluna, respondeu: “O Luís morava numa casa”.**

**A resposta estará correta e completa? (Metacompreensão)**

**Para responderes, pergunta a ti próprio: “Que informação do texto terá a Margarida usado para responder à pergunta?”. Relê o texto e sublinha as informações que aches que a Margarida usou.**

Fonte: Viana, F. L., Ribeiro, I. S., Fernandes, I., Ferreira, A., Leitão, C., Gomes, S., Mendonça, S., & Pereira, L. (2018). *O ensino da compreensão leitora. Da teoria À prática pedagógica. Um programa de intervenção para o 1.º ciclo do Ensino Básico* (2ª Ed.), pp. 78-79. Coimbra: Almedina. <http://hdl.handle.net/1822/11219>